

Encontrar o Pão na Palavra

Meditação Eucarística - As realidades da Nova Aliança têm as suas raízes na Antiga Aliança. O matrimónio cristão pode ser pensado a partir dos preceitos do Antigo Testamento, mas sobretudo como superação dessas determinações legais. Do mesmo modo, a Páscoa da Antiga Aliança é uma figura prenunciante mas ténue do Sacrifício da Nova Aliança instituído por Cristo na Última Ceia. Assim como o matrimónio, XXVII Domingo do Tempo Comum segundo a Lei de Moisés, anuncia a união de comunhão profunda do homem e da mulher instituída por Cristo, assim também a Páscoa judaica instituída por Moisés e celebrando a libertação do Egito é sacramento da Nova Páscoa que lembra e torna presente a Última Ceia de Jesus com os seus discípulos antes de padecer.

Sair em missão - Não tem sentido viver e celebrar a fé sozinho: partimos com a missão de anunciar a todos que somos filhos amados de Deus, salvos e santificados em Cristo. Por isso, nesta semana vamos ter a coragem generosa de nos encontrarmos com o nosso pároco ou com um dos coordenadores de alguma atividade, movimento ou serviço da comunidade, e vamos comunicar a nossa vontade de participação mais comprometida.

Celebrar em comunidade

Evangelho para os jovens - Deus cria o ser humano por bondade, concedendo-lhe um projeto de vida repleto de dignidade, comunhão e felicidade. Apesar do reconhecimento desta graça primordial, o ser humano entra em rutura, pela divisão, pelo pecado. Em Cristo, o ser humano encontra a plena unidade, a glória, a vida. Por isso n'Ele se reconcilia toda a humanidade, gerando frutos de salvação e de santificação para todos aqueles que, assim, são considerados irmãos, porque filhos amados de Deus. Se o Reino é daqueles que são como as crianças, então somos chamados a reconhecer a nossa condição de filhos amados e de irmãos salvos e santificados em Cristo, testemunhando com esperança a todas as pessoas a alegria de sermos filhos de Deus e irmãos de todos.

OUTUBRO, MÊS QUE NOS RECORDA O COMPROMISSO MISSIONÁRIO

Todos os dias, meses e anos a Igreja realiza a sua tarefa evangelizadora, mas o mês de outubro tem um significado especial porque é o mês das missões. Este mês é, portanto, dedicado a promover o compromisso missionário que é a razão da existência da Igreja; todas as atividades da Igreja têm como objetivo anunciar Jesus Cristo, o único Salvador do mundo. A Igreja e a missão estão intimamente ligadas: não há Igreja sem missão, nem missão sem Igreja. A Igreja, sacramento universal de salvação, é sinal e instrumento da ação salvífica de Jesus Cristo no mundo, e por isso o outubro missionário é um tempo de:

AUTO-EVANGELIZAÇÃO - A auto-evangelização é um processo contínuo para todos os discípulos de Jesus Cristo, através do qual se deixam iluminar incessantemente pelo Evangelho.

Continua»»»

Este tempo dedicado à missão oferece, portanto, a cada discípulo de Jesus Cristo a oportunidade de discernir o seu caminho de fé, de crescer progressivamente no encontro com o Senhor, tanto a nível pessoal como familiar.

Sem a presença real de Jesus Cristo na nossa vida, é difícil ser um verdadeiro missionário, porque o missionário anuncia Jesus Cristo, fala em seu nome e é enviado em seu nome.

SAÍDA MISSIONÁRIA - A saída missionária é um dinamismo que caracteriza a Igreja e todos os evangelizadores que, especialmente durante este mês, são encorajados a sair, a ir ao encontro do outro para anunciar a Boa Nova de Jesus. É claro que não podemos esquecer que, para ir ao encontro dos outros e das periferias, temos de começar por nós próprios, temos de sair das nossas zonas de conforto, do nosso orgulho, das nossas mentalidades mesquinhas e dos nossos medos. Só saindo de nós próprios é que podemos ir para as periferias, para além das fronteiras, à procura dos últimos e dos mais necessitados.

A saída missionária é o convite do Papa Francisco aos fiéis: "todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho" (Evangelii Gaudium 20).

CAMINHAR NA FÉ - O mês de outubro é um tempo para aprofundarmos a nossa fé, porque "a fé cresce dando-a" (Redemptoris Missio, 2). A razão deste caminho vem sempre do mandato missionário de Jesus Cristo: "Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19).

Caminhar na fé não é um passeio que nos leva a passear pelos bairros ou a descobrir lugares desconhecidos, mas é sair em nome de Jesus para evangelizar, é difundir a fé de Jesus Cristo aos outros, é falar em nome do Senhor às pessoas que se afastaram dele. Caminhar na fé é anunciar que Jesus Cristo é a fonte de alegria e de vida nova para a humanidade de todos os tempos e de todas as gerações, é sustentado pelo empenho de cada batizado que, como Jesus, vai de cidade em cidade anunciar o Reino de Deus.

ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA - O mês das missões é um tempo especial de animação missionária que tem como objetivo despertar o espírito missionário em todos os fiéis. Através da animação, os fiéis são informados sobre a situação das missões no mundo, as suas necessidades e a urgência de participar ativamente nelas. Estimula o fervor, promove as vocações missionárias e a cooperação para as necessidades materiais das missões nas várias partes do mundo. Muito importante na animação é também a oração e a oferta de sacrifícios pelas missões e pelos missionários em toda a Igreja.

Vale a pena promover a missão no mês de outubro porque é ela que renova a nossa identidade cristã, reaviva o nosso entusiasmo, ajuda-nos a ultrapassar as dificuldades da nossa comunidade e torna-nos participantes na salvação de Jesus Cristo.

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Senhor, Deus omnipotente, tudo está sujeito ao vosso poder e ninguém pode resistir à vossa vontade.

Vós criastes o céu e a terra

e todas as maravilhas que estão sob o firmamento.

Vós sois o Senhor do universo.

6 de Outubro de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 934

Ano Litúrgico B

Palavra do Senhor

DOMINGO XXVII do TEMPO COMUM



Daquela tempo, aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: «Pode um homem repudiar a sua mulher?». Jesus disse-lhes: «Que vos ordenou Moisés?». Eles responderam: «Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio para se repudiar a mulher». Jesus disse-lhes: «Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu». Em casa, os discípulos interrogaram-n'O de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: «Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério».

Mc 10, 2-12

Meditando a Palavra de Deus "NÃO SEPRE O HOMEM O QUE DEUS UNIU"

Neste domingo, celebramos a companhia, a amizade, a família, o grupo, os amigos... Hoje, damos graças pela presença amiga de quem nos escuta e nos acompanha no caminho da vida. Hoje, dizemos sim às pessoas que fazem parte da nossa vida.

"Os dois serão uma só carne" - Deus criou-nos à sua imagem e semelhança, para vivermos em relação, tal como acontece no seio da Trindade, na comunhão entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Por isso, possuímos a capacidade de amar, e, quando amamos, tornamos-nos imagem e semelhança de Deus. O ser humano realiza-se na abertura ao outro, tendo como meta a comunhão e a unidade. O homem e a mulher, através da relação matrimonial, tornam-se a mais bela expressão da realização humana. A diversidade vive-se no compromisso de complementaridade, pela doação total, de tal modo que «os dois serão uma só carne». O que se anuncia como meta do matrimónio é um sinal para todas as nossas relações. Na verdade, todos somos chamados a viver numa relação de comunhão, na qual as diferenças não anulam a busca pela unidade e pelo amor. Nisto reside a verdadeira felicidade. Atenção: ser feliz não é o mesmo que estar contente. Embora felicidade e contentamento possam parecer sinónimos, existe uma diferença significativa: estar contente é uma situação passageira, fruto das circunstâncias; ser feliz é uma escolha estável e sólida, que não se submete aos altos e baixos da vida quotidiana.

Ser feliz - A preocupação do cristão não pode ser outra senão integrar-se no grande projeto de felicidade desenhado por Deus, uma aliança que se desenrola entre as fadigas do dia a dia, as dificuldades da vida familiar, os percalços nas relações de amizade, e os fracassos na convivência comunitária (seja social ou eclesial). Jesus Cristo não nos prometeu estar sempre contentes, mas mostrou-nos como podemos ser felizes. E pode-se ser feliz no meio de tantas preocupações diárias? Sim, sem dúvida. O primeiro passo, porém, é aceitar que as frustrações e os conflitos fazem parte desta vida. Todos o sabemos em teoria, mas, quando as dificuldades chegam, muitos de nós ou caímos na depressão ou preferimos ignorar os problemas, deixando que cresçam até se transformarem em monstros que nos impedem de viver felizes. O percurso "Alpha", cujo propósito é ajudar-nos a iniciar uma nova relação de amor com Deus, tem o seu ponto alto no dia do Espírito Santo. É o Espírito Santo que nos dá a capacidade de vivermos em relação, em unidade e comunhão, apesar da diversidade entre homem e mulher, e apesar das diferenças próprias de cada pessoa. A obra do Espírito Santo é fazer de nós imagem e semelhança de Deus. Ele faz de nós filhos e filhas de Deus, motiva-nos a entrar na relação de amor com Deus e permite-nos ter uma experiência profunda da sua presença. É Ele quem faz germinar em nós os seus frutos: caridade (amor), alegria, paz, paciência, longanimidade, bondade, benignidade, mansidão, fidelidade, modéstia, continência e castidade. Estes são os frutos que alimentam a verdadeira felicidade.

Intenções — 7 a 13 de Outubro

Segunda 19:30 horas
Alfredo Pires Gonçalves Pereira|Almas do Purgatório
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e intenções do casal oferente|José Bajão de Matos|Honra de Nossa Senhora da Guia
Manuel Cruzeiro Matos|José Maria Oliveira Marques
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Pe. Campos Lima
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras

Terça 19:30 horas
Pe. Albino Alves Pereira (65º Aniv. faleci.to)
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Jaqueline Maria Gomes Lima|António Dias da Cunha, sogros e cunhado
Manuel|Rosa Martins, marido e filhos
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras

Quarta 19:30 horas
Carolina Gonçalves da Torres (Aniv.)|Mª de Lurdes Martins de Matos
José Alves Martins Cepa (Aniv.)|António Rei de Sá
Manuel Cândido Lima Almeida, Torcato Martins Gomes e Manuel Augusto Gomes Almeida|Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras

Quinta 19:30 horas
Maria Irene Conceição Pereira (Aniv.), António G. Merrelho e filha
Manuela|Manuel Meira de Abreu (Aniv.)
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras

Sexta 19:30 horas
Honra de S. Bento e Almas do Purgatório|Manuel Martins de Sá
Familiares de Manuel Moreira e esposa Sameira e filha Isolete Maria
Honra do SS. Sacramento e intenções dos oferentes A. S. e F. F.
Alfredo da Costa Monteiro|Luciano Marques e mãe Maria Cândida
Pereira|Baltazar da Silva Manso|Maria Augusta Matias de Sá Almeida
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras
Eduardo Lima de Almeida e filho Manuel Lima de Almeida

Sábado 19:30 horas
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras
Manuel Pires Marques|Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião
António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel
Almas mais abandonadas|José Bajão de Matos

Domingo 08:00 horas
Domingo 10:00 horas
José Joaquim Neves do Cruzeiro e filho Martinho (3º mês faleci.to)
Ester Dias Moreira Lopes|Leontina Pires|Fernanda Gonçalves Marques
Familiares de Manuel Moreira e esposa Sameira e filha Isolete
Intenções dos vivos e sufrágio dos falecidos de 1955/1956
José Bajão de Matos|Manuel Cruzeiro Matos|Honra de Santo Amaro
Rodrigo de Sá Albina|Ilsilda Maria dos Santos Ledo
Honra de Santa Alexandrina e intenções particulares de A. S.
José Pedro Ferreira Martins Torres e Mª Otilia Ferreira Martins Torres
Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras

Óbitos:

- **25/setembro/2024 – Manuel da Cruz Ferreira**, com 91 anos de idade, residente na Rua Barão de Maracanã, Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.
- **30/setembro/2024 – Maria de Lourdes Gonçalves Ribeiro Neves**, com 97 anos de idade, residente na Estrada Nacional 13, Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.
- **02/outubro/2024 – Jaime Martins Rolo, com 68 anos de idade**, residente na Avenida da igreja, Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

06|Domingo XXVII Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.
12|Eucaristia Vespertina, às 19h30.
13|Domingo XXVIII Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00

- **Celebração de missas:** 1 Trintário por Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves, mc., filhos e 4 missas, msc., pessoas amigas.

- **Oferta dos Idosos do Lar de S. Jorge de Selho (Pevidém - Guimarães):** 75€ do Convívio no passado dia 01/outubro/2024, que incluiu a celebração de 1 missa no Santuário de Nossa Senhora da Guia.
- **Oferta em honra do SS. Sacramento (Iuz):** 5€ de Anónima.
- **Sagrada família:** 18,94 €, 'Sul'; 36,41, 'Norte' e 30,29€, Passal – Alexandrina.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.816,43€. Obrigada!

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Renato e Lena Neco e Luisa
Grupo Limpeza	Mª Lurdes Alves Santos, Lúcia Fernandes Gomes, Rosa Mª Merrelho Santos e Mª Olívia Costa Marques.	